

Alexandre Roberto Lages

Tendo em vista as mudanças no hábito de consumo impostas pelo distanciamento social na época da pandemia e o aumento a sensibilidade aos preços face a uma restrição orçamentária maior, este boletim tem o objetivo de apresentar, de forma resumida, os resultados obtidos através da pesquisa semanal do Índice da Cesta Básica de Ponta Grossa realizadas pelo Departamento de Economia (UEPG). Neste sentido, é exclusivo para representar as compras realizadas no sistema delivery dos supermercados, que se tornou uma forma relevante para o abastecimento domiciliar. Além deste índice ser próprio para famílias com renda entre 1 e 5 salários mínimos, com 3 pessoas em média e residentes na cidade.

O índice do mês de abril de 2026 corresponde ao período da primeira semana de abril com a primeira semana de maio, apresentando uma variação mensal com um aumento de 2,19%.

A compra dos 33 produtos que compõem a Cesta Básica passou a custar R\$994,56 e desses, 13 apresentaram queda, 19 apresentaram aumento em seus preços e 1 não apresentou variação em seu preço.

Apresenta-se a seguir (quadro 1) os grupos que constituem a Cesta e suas respectivas variações.

Quadro 1 – Variação por grupo – abril – 2026

Grupo	Variação
Alimentação Geral	0,22%
Hortifrutigranjeiros	2,29%
Carne	6,03%
Higiene	1,20%
Limpeza	4,90%

- **Grupo Alimentação Geral:** com um aumento de 0,22%, e dentro deste, o arroz foi o produto responsável pela maior variação positiva de 3,69% e o açúcar o item de maior variação negativa com -2,85%.
- **Grupo Hortifrutigranjeiro:** com um aumento de 2,29% e dentro deste grupo, o produto de maior variação positiva foi a batata com 62,09%, e o produto com maior variação negativa foi o tomate com -42,04%.
- **Grupo Carne:** teve um aumento de 6,03% e dentro deste, o produto de maior variação positiva foi a carne bovina com 7,80% e não houve produto com variação negativa.
- **Grupo Higiene:** com um aumento de 1,20%, e dentro deste, o produto que apresentou a maior variação positiva foi o papel higiênico com 6,91% e o produto que apresentou a maior variação negativa foi o desodorante com -2,11%.
- **Grupo Limpeza:** com um aumento de 4,90% e dentro deste, o produto de maior variação positiva foi a esponja de aço com 17,02% e o produto de maior variação negativa foi a água sanitária com -10,13%.

O quadro abaixo mostra os grupos e produtos de maior variação positiva e negativa na cesta:

Quadro 2 – Maiores variações – abril - 2026

Grupo de maior variação positiva	Carne 6,03%
Produto de maior aumento	Batata 62,09%
Grupo de maior variação negativa	-
Produto de maior queda	Banana -42,04%

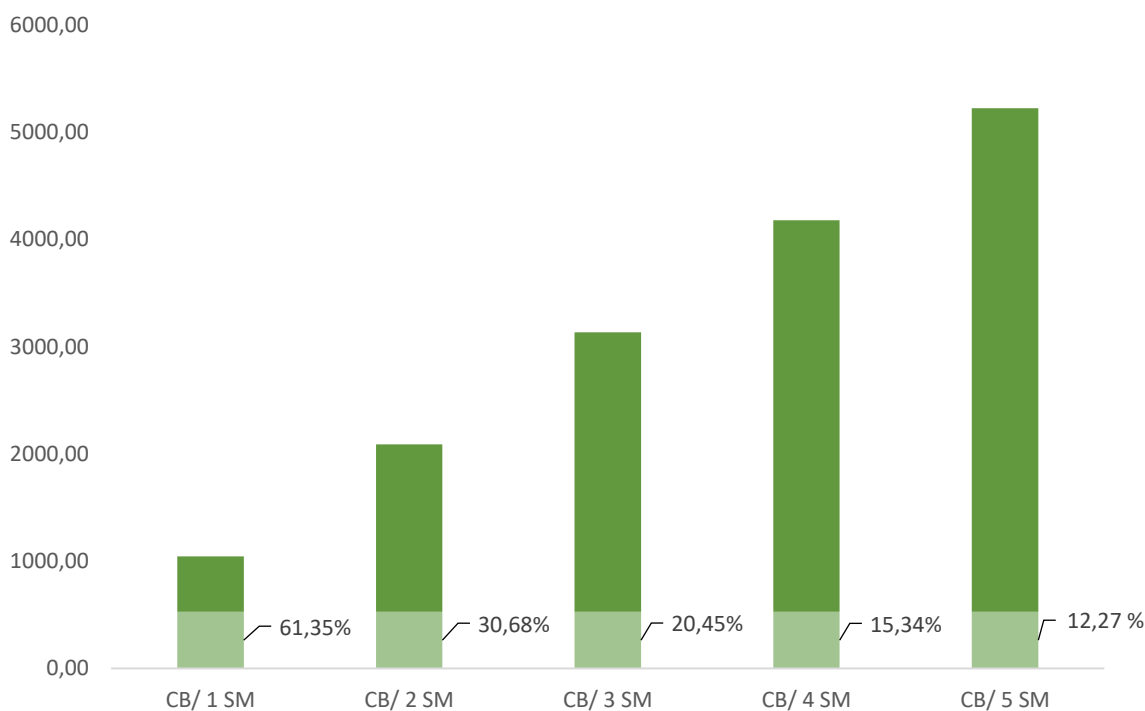
Fonte: Departamento de Economia – Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Verificando-se que o valor da Cesta Básica (preços online) é de R\$994,56 e o salário mínimo de R\$1621,00 conclui-se que:

Uma família com renda mensal de apenas um salário mínimo gastaria cerca de 61,35% de sua renda, pois a atual renda seria suficiente para adquirir a mesma cesta básica apresentada.

Relacionando-se famílias de dois, três, quatro e cinco salários mínimos, observa-se que, para a aquisição da Cesta Básica, despenderiam respectivamente de 30,68%; 20,45%; 15,34%; e 12,27% de sua renda.

Gráfico 1 – Relação Salário/Cesta



Fonte: Departamento de Economia – Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Nota técnica:

O índice da Cesta Básica – preços online – representa a variação dos preços de uma cesta de produtos (base POF 2016), no período apresentado, tendo por base os preços obtidos nos sistemas *delivery* dos supermercados de Ponta Grossa, própria para famílias de 1 a 5 s.m., com 3 membros em média residentes na cidade.

Equipe técnica:

Coordenador

Alexandre Roberto Lages

Pesquisadores

Ana Luiza Soares dos Santos

Marlon Fernando Scudlarek Ribeiro